

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA O TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Thaís G Alves¹; Vanessa C Barguena²; Ana PRF Costa³; Marcos RD⁴.

^{1, 2, 3}Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; ⁴Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia FAMERP/FUNFARME.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2011/2012)

Introdução: a presente pesquisa descritiva evidenciou os estressores ocupacionais e identificou seus significados para o técnico em enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, bem como as estratégias adotadas para gerenciá-los. As respostas foram analisadas sob a perspectiva da análise do discurso de Maingueneau. **Objetivos:** Descrever os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos e identificar no discurso técnico o significado dos estressores laborais. **Métodos/Procedimentos:** foram realizadas entrevistas com técnicos em enfermagem de UTIs de um hospital geral do interior do Estado de São Paulo. Para tanto foi utilizado um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais. As respostas dos participantes foram analisadas sob a perspectiva do discurso de Maingueneau (2000), visando identificação de ideologias e construção de categorias de significado. Participaram 24 técnicos de três UTIs para adultos. Utilizou-se um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, contendo informações fundamentais de identificação e perguntas-chave sobre estressores laborais. **Resultados:** neste estudo descritivo foram identificados os significados dos principais estressores ocupacionais a que estão expostos os técnicos de unidades de terapia intensiva. Os estressores relacionados à organização do trabalho foram: exercer o trabalho em equipe, ter muitas tarefas e se relacionar com pessoas. E os estressores ligados à condição de trabalho foram: dimensionamento de pessoal restrito, barulho e rotatividade de membros da equipe. Foram relatadas soluções voltadas para relações humanas, para a tarefa e para auto cuidado. **Conclusão:** Foram relatadas soluções voltadas para relações humanas e para as tarefas. Efeitos dessas soluções necessitam de avaliação sistematizada, a fim de buscar aperfeiçoamento da prática de soluções de problemas.